

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA – QUESTÕES DE 01 A 15

Para responder às questões de **01** a **10**, leia o texto abaixo:

BRASIL PERGUNTA: DEVEMOS FABRICAR A BOMBA ATÔMICA?**Resposta à pergunta do leitor Milton Guarnieri – Recife - Pernambuco****SIM**

Porque a tecnologia necessária à fabricação de uma bomba atômica é a mesma que se utiliza para fins pacíficos, objetivando o desenvolvimento. Impõe-se, neste setor, uma política nacionalista. Para nós, que lutamos por um mundo melhor, não há outra alternativa: é impossível o humanismo sem desenvolvimento; o desenvolvimento sem tecnologia alheia, e ficar sujeitos ao controle de outros povos e outros interesses. Num mundo dividido em nações, renunciaremos a essa categoria e aceitaremos a condição de senzala, se não tivermos uma definida consciência nacional. Temos como poucos as condições para sermos uma grande potência. Não nos faltam técnicos de valor, principalmente no setor nuclear, e dispomos de reservas apreciáveis de minerais atômicos. Poderemos, pois, atingir tranquilamente o progresso que a ciência moderna promete aos povos capazes e corajosos. Livremo-nos dos complexos coloniais e de inferioridade e seremos uma das maiores nações do mundo. Para isso urge libertarmo-nos da subserviência de alguns e da ignorância de muitos. Só não seremos o que todos sonham se não quisermos ou não soubermos. Não vemos razão para que os povos que ainda não possuem armas atômicas – por iniciativa da Rússia e dos Estados Unidos, que já as têm – assumam compromisso de não construí-las, quando os outros não desistem de continuar a fabricá-las. É a tentativa de paralisar a nossa procura de desenvolvimento. Estamos na civilização atômica. Se perdermos a corrida, renunciaremos, definitivamente, às nossas possibilidades de plena realização. Somos pacifistas, mas não abrimos mão de estudos e manipulações científicas que se entrelaçam, quer para fins bélicos ou pacíficos. No mundo atual, para o país ser respeitado, e estar seguro, não podem ter um simples depósito de armas obsoletas. Devemos lutar também para termos armamento atualizado, obtido com tecnologia própria; não se compreende segurança nacional com dependência estrangeira nesse setor. E segurança nacional com armas clássicas não passa, hoje, de simples passatempo de crianças grandes. Não nos convém abandonar nenhuma linha, nenhum caminho que nos conduza ao progresso que queremos deixar aos descendentes de nossa geração.

Ivete Vargas

Deputada Federal (MDB, S. Paulo)

NÃO

A bomba atômica não é um elemento efetivo de segurança nacional. Seu emprego como argumento dissuasório, ainda que discutível, só vale no plano das suas grandes potências nucleares, que não são grandes porque têm a bomba atômica, mas têm a bomba atômica porque são grandes. Nas mãos de potências menores, a bomba atômica perde muito desse sentido e representa mais um risco de guerra do que uma garantia de paz. Sua presença no arsenal de países mal organizados e, portanto, sem a infraestrutura não só militar, como civil, que dá o sentido pleno da segurança nacional, é uma tentação perigosa de querer compensar o desequilíbrio efetivo por uma ação de surpresa. A bomba atômica adquire nesse caso um sentido de intenção ofensiva. Não vejo como qualquer razão de segurança nacional poderia levar o Brasil de hoje a uma aventura e ao mesmo tempo inútil. A bomba atômica também não é condição necessária para o desenvolvimento nuclear de um país. Apesar de certas pessoas – que deveriam demonstrar menos ignorância e mais senso – terem afirmado que o Brasil só entrará na era atômica quando fabricar a bomba, um país pode e deve realizar seu desenvolvimento no sentido de tirar da energia nuclear os inúmeros benefícios que ela pode proporcionar, sem se empolgar pelo prestígio ilusório e perigoso de sua capacidade de fazer mal. Trabalhando para utilizar ao máximo a energia nuclear em atividades pacíficas, conseguiremos com maior economia e segurança atingir o estágio de desenvolvimento que nos permitirá, se a tanto formos obrigados, a construir a bomba atômica. Nessa ocasião, o problema não será mais o desenvolvimento científico, técnico e econômico, mas simplesmente de ordem moral. E é nesse plano

que está a decisão futura. Atualmente falta muita coisa ao Brasil, além da bomba atômica. Muita coisa mais simples, mais útil e menos perigosa, que nos pode ser proporcionada pela energia nuclear. E creio que, mercê de Deus, lhe falta principalmente o desejo de acrescentar aos tormentos da humanidade mais uma fonte de inquietação e desesperança.

Almirante Otacílio Cunha
Presidente do Centro Brasileira de Pesquisas Físicas

FONTE: REVISTA REALIDADE – Número 16 – Julho de 1967

01. Dentre todas as afirmativas abaixo, apenas uma estabelece uma relação paradoxal com o texto, assinale-a:

- A) os argumentos apresentados pela Deputada Federal Ivete Vargas e pelo Almirante Otacílio Cunha demonstram como existem pontos de vista consistentes em torno de um mesmo fato.
- B) os argumentos apresentados pela Deputada Federal Ivete Vargas não foram suficientes para responder, positivamente, à resposta do leitor.
- C) as respostas à pergunta do leitor Milton Guarnieri colocam em xeque uma questão bastante polêmica.
- D) a resposta do Almirante Otacílio Cunha tem caráter técnico, científico e filosófico, ao mesmo tempo.

02. Uma das alternativas abaixo ultrapassa a ideia central do texto, aponte-a:

- A) a discussão acerca da fabricação da bomba atômica no Brasil ainda é recorrente dentre os principais órgãos do Governo, formadores de opinião e sociedade.
- B) a energia nuclear pode ser utilizada em outras atividades – mais pacíficas – e, com isso, subsidiar pesquisas e preparar o país para, caso seja necessário, desenvolver a bomba atômica.
- C) já que a bomba atômica não é considerada, efetivamente, um elemento de segurança nacional, principalmente em países sem infraestrutura militar, é importante avaliar a possibilidade de não desenvolvê-la no Brasil.
- D) para um país, como o Brasil, por exemplo, é importante avaliar a possibilidade de desenvolver a bomba atômica, uma vez que não faltam profissionais especializados para atuarem no setor nuclear e existem reservas minerais atômicas em seu território.

03. Dentre as passagens do texto apresentadas logo abaixo, apenas uma não representa um dos paradigmas que a Deputada Federal Ivete Vargas apresentou, para chegar ao sintagma de seu pensamento acerca da bomba atômica. Assinale-a:

- A) “Livremo-nos dos complexos coloniais e de inferioridade e seremos uma das maiores nações do mundo”.
- B) “E segurança nacional com armas clássicas não passa, hoje, de simples passatempo de crianças grandes”.
- C) “Porque a tecnologia necessária à fabricação de uma bomba atômica é a mesma que se utiliza para fins pacíficos, objetivando o desenvolvimento”.
- D) “Temos como poucos as condições para sermos uma grande potência. Não nos faltam técnicos de valor, principalmente no setor nuclear, e dispomos de reservas apreciáveis de minerais atômicos”.

04. Dentre todas as opções em destaque abaixo, marque aquela que NÃO está interpretada de acordo com o seu sentido no texto:
- A) “Para isso urge libertarmo-nos da subserviência de alguns e da ignorância de muitos”. (impor-se imediatamente)
 - B) “No mundo atual, para o país ser respeitado, e estar seguro, não pode ter um simples depósito de armas obsoletas”. (conservadas e em local seguro)
 - C) “Somos pacifistas mas não abrimos mão de estudos e manipulações científicas que se entrelaçam, quer para fins bélicos ou pacíficos”. (aguerridos)
 - D) “Seu emprego como argumento dissuasório, ainda que discutível, só vale no plano das suas grandes potências nucleares, que não são grandes porque têm a bomba atômica, mas têm a bomba atômica porque são grandes”. (capaz de mudar de opinião ou intenção)
05. Marque a afirmativa em que a passagem assinalada não infringe a nenhuma norma preestabelecida pelo padrão culto da Língua Portuguesa:
- A) “Só não seremos o que todos sonham se não quisermos ou não soubermos”.
 - B) “Somos pacifistas mas não abrimos mão de estudos e manipulações científicas que se entrelaçam, quer para fins bélicos ou pacíficos”.
 - C) “Porque a tecnologia necessária à fabricação de uma bomba atômica é a mesma que se utiliza para fins pacíficos, objetivando o desenvolvimento”.
 - D) “Não vemos razão para que os povos que ainda não possuem armas atômicas – por iniciativa da Rússia e dos Estados Unidos, que já as têm – assumam compromisso de não construí-las”.
06. Leia atentamente as afirmativas abaixo sobre as características que são peculiares ao gênero argumentativo, próprio dos textos acima. Assinale **V** para a(s) verdadeira(s) e **F** para a(s) falsa(s).
- () Um dos principais propósitos do texto argumentativo é apresentar o ponto de vista de uma pessoa acerca de um determinado assunto.
 - () Em um texto argumentativo, a voz de um especialista contribui para dar legitimidade ao ponto de vista defendido em questão.
 - () A construção linear não é imprescindível para a estruturação de bom argumento.
 - () Formas típicas do discurso oral devem ser evitadas na construção de um texto argumentativo.

A sequência CORRETA é:

- A) V, V, F, F
 - B) V, V, V, F
 - C) F, V, F, V
 - D) F, F, V, F
07. A seguinte passagem do texto: “E creio que, mercê de Deus, lhe falta principalmente o desejo de acrescentar aos tormentos da humanidade mais uma fonte de inquietação e desesperança” pode ser interpretada como uma:
- A) manifestação em favor ao pensamento cristão, que prefere manter a inação típica de quem não pretende se posicionar em polêmicas como o desenvolvimento de tecnologias a favor da bomba atômica.
 - B) crítica ao pensamento dos cristãos, que clamam pela palavra de Deus toda vez que precisam argumentar sobre um assunto polêmico.
 - C) referência ao pensamento cristão, que clama pela palavra de Deus para justificar assuntos polêmicos.
 - D) alusão ao pensamento cristão, que ressalta a vontade divina em manter a humanidade em harmonia.

08. Ao longo do texto, os autores não criticam, diretamente:

- A) a exploração da energia nuclear no Brasil.
- B) o desenvolvimento de tecnologias nucleares, em prol da construção da bomba atômica.
- C) os diferentes pontos de vista em detrimento das vantagens e desvantagens acerca da construção da bomba atômica.
- D) o posicionamento do Brasil diante de países que possuem tecnologias para a construção da bomba atômica.

09. Aponte a sentença abaixo, retirada do texto, em que ocorre personificação:

- A) “Não vemos razão para que os povos que ainda não possuem armas atômicas – por iniciativa da Rússia e dos Estados Unidos, que já as têm – assumam compromisso de não construí-las, quando os outros não desistem de continuar a fabricá-las”.
- B) “Não vejo como qualquer razão de segurança nacional poderia levar o Brasil de hoje a uma aventura e ao mesmo tempo inútil”.
- C) “Temos como poucos as condições para sermos uma grande potência”.
- D) “A bomba atômica não é um elemento efetivo de segurança nacional”.

10. Assinale a alternativa em que NÃO existe relação entre o pronome que está destacado e a expressão enunciada entre parêntesis.

- A) “Livremo-**nos** dos complexos coloniais e de inferioridade e seremos uma das maiores nações do mundo.” / (políticos brasileiros)
- B) “Muita coisa mais simples, mais útil e menos perigosa, que **nos** pode ser proporcionada pela energia nuclear.” / (povo brasileiro)
- C) “Para **nós**, que lutamos por um mundo melhor, não há outra alternativa: é impossível o humanismo sem desenvolvimento...” / (políticos brasileiros)
- D) “Não **nos** faltam técnicos de valor, principalmente no setor nuclear, e dispomos de reservas apreciáveis de minerais atômicos.” / (povo brasileiro)

As questões de **11 a 15** relacionam-se com as obras literárias indicadas para este concurso.

11. *Espumas flutuantes*, publicado em 1870, é uma das obras mais emblemáticas de Castro Alves, já que foi o único livro de poesia publicado pelo autor em vida. A obra apresenta temáticas bastante expressivas. Associe, entre os fragmentos das poesias abaixo, aqueles que correspondem às características apontadas em cada sentença. A seguir, marque a opção em que esta associação está representada de maneira CORRETA:

- () amor carnal, real e erotizado.
- () amor platônico e contemplativo.
- () poesia social e liberdade.
- () reflexão existencial.

I) Boa-noite!... E tu dizes – Boa noite.
Mas não me digas assim por entre beijos...
Mas não mo digas descobrindo o peito
- Mar de amor onde vagam meus desejos.
(In. Boa noite)

II) É a hora das epopéias
Das linhas reais.
Ruge o vento – do passado
Pelos mares sepulcrais.
É a hora, em que a Eternidade
Dialoga a Imortalidade
Fala o herói com Jeová!...
E Deus – nas celestes plagas –
Colhe da glória vagas
Os mortos de Pirajá.
(In. Ao Dous de Julho)

III) Não sabes crianças? Stou louco de amores...
Prendi meus afetos, formosa Pepita.
Mas onde? No templo, no espaço, nas névoas?!
Não rias, prendi-me
Num laço de fita.
(In. Laço de fita)

IV) Oh, Eu quero viver, beber perfumes
Na flor silvestre, que embalsama os ares;
Ver minh'alma adejar pelo infinito,
Qual branca vela n'amplidão dos mares.
No seio da mulher há tanto aroma...
Nos seus beijos de fogo há tanta vida...
Árabe errante, vou dormir à tarde
A sombra fresca da palmeira erguida.
(In. Mocidade e Morte)

- A) IV. II. III. I.
- B) III. IV. II. I.
- C) II. I. IV. III
- D) I. III. II. IV.

12. *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, é uma das obras mais representativas do movimento estético realista brasileiro. Integra-se, de maneira singular, à modernidade europeia, sobretudo:
- A) pelo tom memorialista impresso no romance, conferindo-lhe uma impressão de autobiografia.
 - B) pela forma inovadora que confere à literatura, de maneira geral, e ao gênero narrativo, em particular.
 - C) pela ironia latente em toda narrativa, elemento não utilizado – até então – na literatura brasileira.
 - D) por ser um romance, narrado a partir de um único ponto de vista, a do personagem principal da história – Dom Casmurro.
13. *Jóias de Família*, de Zulmira Ribeiro, foi publicado em 1990 e representa o que há de mais latente na produção contemporânea brasileira: reflexões sobre a sociedade do século XX. Dentre as alternativas abaixo, assinale a que NÃO reflete a sociedade brasileira descrita na obra:
- A) a narrativa demonstra, no âmbito da ficção, como os seres humanos se relacionam em diferentes estratos sociais, pautados pelas normas ditadas pela vida urbana.
 - B) Maria Bráulia Munhoz, viúva do juiz Munhoz, foi uma mulher que não mensurou esforços para ser aceita na classe social na qual transitava e, para isso, usufruiu de todos os subterfúgios das falsas aparências vigentes neste meio.
 - C) o texto revela o olhar analítico de um narrador, cuja escrita precisa revelar os sinuosos comportamentos humanos, conjugando interesses escusos e duplos que não se harmonizam e denunciam uma classe social que vive de 'fachadas'.
 - D) no Brasil do século XIX até os dias de hoje, a despeito da influência europeia, os grupos sociais diferem-se por uma tradição de usos, costumes e maneiras. Prover recursos já não é o grande diferencial da estrutura social.
14. Em 1945, Graciliano Ramos publicou *Infância*, uma obra que soma os elementos pessoais e sociais e agrega uma série de personagens que delineiam todo um contexto ainda previsível e latente na contemporaneidade. Dentre as alternativas abaixo, assinale a alternativa em que a descrição NÃO corresponde à personagem:
- A) primeira professora de Graciliano, mulher de conhecimentos limitados, mas que, apesar do seu jeito meigo e compreensivo, não perdoa os erros dos alunos, o que dificulta bastante o processo de aprendizagem. (D. Maria)
 - B) prima de Graciliano que foi abandonada pela família em uma instituição educacional. É constantemente humilhada pela professora e suas parentas, que a obrigam a realizar trabalhos domésticos. (Adelaide)
 - C) personagem comparado a um relógio, pois é justo, equilibrado, calmo e limpo. Pode ser considerado progressista, em relação aos demais personagens da obra. (José Leonardo)
 - D) professor de Graciliano, homem que demonstra autoridade, domínio e conhecimento. (Samuel Smiles)
15. São elementos em comum na obra de Machado de Assis, *Dom Casmurro*, e no livro de Zulmira Ribeiro, *Jóias de Família*, EXCETO:
- A) imaginário.
 - B) simulação.
 - C) simulacro.
 - D) veracidade.

REDAÇÃO**Texto 1**

Fonte: Laerte

Texto 2

“Enquanto nos contentarmos com o Bolsa Família, não haverá mudanças”

Para Maria Sarah da Silva Telles, o Bolsa Família é um programa que unificou e ampliou as políticas sociais para os miseráveis numa política focalizada que tem algumas restrições se comparada com as políticas universalistas

Por: Graziela Wolfart e Thamiris Magalhães

“Aqui, talvez, esteja o nó da questão social: apesar de quase oito anos do Programa Bolsa Família, temos a constatação pelo Censo de 2010 de uma enorme miséria, ou pessoas que vivem em extrema pobreza. A resposta é simples, mas o diagnóstico ou a solução é complexa, pois remete ao enfrentamento do tipo de desenvolvimento que estamos implementando, bem como da política econômica em curso: tudo converge para o aumento da riqueza do capital financeiro, tudo se dirige para a geração de lucros astronômicos como ‘jamais antes neste país’ conhecemos. Mas a questão social fica relegada aos mínimos sociais, à ajuda para evitar o colapso social, para que os pobres não se revoltem, permaneçam confiantes de que os governos estão atentos às suas demandas. Será que, de fato, estão?”. O questionamento é da professora Maria Sarah da Silva Telles, da PUC-Rio, em entrevista concedida por e-mail à IHU On-Line.

Maria Sarah da Silva Telles é socióloga, professora e pesquisadora, atualmente na direção do Departamento de Sociologia e Política da PUC-Rio. Doutora em Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro – IUPERJ, é mestre em Sociologia pela Université de Toulouse II, onde também obteve o diploma de Maitrise em Sociologia, e graduada em Ciências Sociais pela PUC-Rio. Confira a entrevista.

IHU On-Line – Qual a sua avaliação de programas sociais do governo como SUAS, Bolsa Família e Brasil sem Miséria?

Maria Sarah da Silva Telles – Sobre o SUAS, trata-se da regulamentação de uma exigência da Constituição de 1988, criando o Sistema Único de Assistência Social, que é de responsabilidade do Estado. Trata-se de um grande avanço, mais uma conquista da Constituição Federal de 1988, que tardiamente é regulamentada: o direito de todas e todos que necessitem de assistência, um direito de cidadania. Quanto ao Bolsa Família, programa do governo Lula que unificou e ampliou as políticas sociais para os miseráveis, trata-se de uma política focalizada que tem algumas restrições, se comparada com as políticas universalistas. Trata-se também de mínimos sociais – como a Assistência Social – para aqueles e aquelas que não possuem condições mínimas para a sobrevivência: renda de até 140 reais por pessoa/mês, o que dá menos de 5 (cinco) reais por dia. Quando a pessoa/criança/adolescente/idoso ultrapassa este limite, o benefício é suspenso. Estamos falando de valores muito baixos: quem, por exemplo, dispõe de 6 (seis) reais por dia, já não tem direito ao benefício. Quanto ao Brasil sem Miséria, resultado da constatação da permanência de uma enorme miséria no Brasil, pretende ampliar o Programa Bolsa Família e incluir outros investimentos que já existem ou existiram, como o acesso aos serviços (eletricidade, saneamento, água) e a inclusão produtiva, com a qualificação profissional e talvez a obrigatoriedade do trabalho voluntário.

IHU On-Line – Recentemente foi divulgado que o Brasil tem mais de 16 milhões de pessoas em extrema pobreza. Por que o país, apesar de se desenvolver, ainda continua registrando grande número de pessoas que vivem na miséria?

Maria Sarah da Silva Telles – Aqui, talvez, esteja o nó da questão social: apesar de quase oito anos do Programa Bolsa Família, temos a constatação pelo Censo de 2010 de uma enorme miséria, ou pessoas que vivem em extrema pobreza. A resposta é simples, mas o diagnóstico ou a solução é complexa, pois remete ao enfrentamento do tipo de desenvolvimento que estamos implementando, bem como da política econômica em curso: tudo converge para o aumento da riqueza do capital financeiro, tudo se dirige para a geração de lucros astronômicos, como “jamais antes neste país” conhecemos. Mas a questão social fica relegada aos mínimos sociais, à ajuda para evitar o colapso social, para que os pobres não se revoltam, permaneçam confiantes de que os governos estão atentos às suas demandas. Será que, de fato, estão? Se estivessem, o Brasil seria muito mais justo, com muito mais cidadania para todos e todas. O governo que chegou à presidência pelo Partido dos Trabalhadores tinha como meta transformar a sociedade, segundo o ideário de igualdades, e o que ficou como legado foi um país ainda profundamente desigual e, sobretudo, que aproveitou mal a onda de crescimento econômico que atingiu toda a América Latina: aqui poderíamos ter feito a diferença. O Censo de 2010 poderia ter revelado um país sem miseráveis, por exemplo. Se o número de milionários vem aumentando significativamente nestes últimos anos, por que não poderíamos ter diminuído drasticamente a miséria? Trata-se de uma escolha da sociedade e, principalmente, do governo.

IHU On-Line – O que significa para um país como o Brasil ter mais de 16 milhões de pessoas pobres?

Maria Sarah da Silva Telles – Creio que um país rico, com o oitavo maior PIB do mundo, não poderia conter este número avassalador de miseráveis: é o tamanho da população do Chile, conforme reconheceu a presidente Dilma. Revela uma sociedade profunda e extremamente desigual. Por mais que a desigualdade de renda venha diminuindo nos últimos dez a quinze anos, ela ainda é enorme, vergonhosamente alta, demonstrando as escolhas da sociedade e principalmente dos governos: esta ainda não é uma prioridade, nem para a sociedade e nem para os governos.

IHU On-Line – De acordo com o IBGE, do contingente de brasileiros que vivem em condições de extrema pobreza, quase cinco milhões têm renda nominal mensal domiciliar igual a zero, e mais de 11 milhões possuem renda de 01 a 70 reais. O que justifica esses dados e quais devem ser as ações que o governo deve tomar para reverter este quadro?

Maria Sarah da Silva Telles – O que justifica os dados de miséria são as pouquíssimas oportunidades de inclusão cidadã para uma parte da população brasileira, no caso, milhões de brasileiros. Estes milhões de brasileiros que vivem sem renda, ou com míseros 01 a 70 reais, estão impossibilitados de obter seu direito à sobrevivência biológica: trata-se de fome, da fome que acreditávamos, pela propaganda insistentemente veiculada pelo governo, estaria resolvida. Para reverter esse quadro, só há uma alternativa: universalizar o direito de todas e todos a uma renda mínima, sem qualquer burocracia que impeça aos miseráveis tal acesso. Se o candidato ao benefício tiver de provar uma série de documentos para sua conquista, continuará fazendo parte desta estatística de miséria. Sabemos que a maioria dos miseráveis tem dificuldade de acesso à máquina burocrática.

IHU On-Line – Ainda segundo o levantamento, a grande maioria dos brasileiros em situação de miséria é parda ou negra, tanto na área rural quanto na área urbana. Em que medida a questão racial interfere na questão social e como o governo pode atuar para mudar a situação?

Maria Sarah da Silva Telles – A pobreza no Brasil é parda e negra; o legado da escravidão ainda está longe de ser superado. Não se supera mais de três séculos de escravidão sem uma agressiva política de inclusão social, de expansão dos direitos de cidadania para que todos sejam contemplados. Ainda estamos com esta dívida histórica, que os governos progressistas assinalaram em suas plataformas políticas, mas que até agora ficaram nas promessas: a inclusão racial, a inclusão dos pobres tem ocorrido muito lentamente, o que nos faz chegar à segunda década do século XXI com esta dívida social colossal. O governo, ao atacar seriamente a exclusão social, automaticamente incluirá todos os deserdados pela sua cor de pele, pela sua origem social. Por exemplo, com um valor de salário mínimo que ofereça condições dignas de vida a todos, o quadro da

sociedade brasileira seria outro. Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - Dieese, o valor justo seria a partir de 2 mil reais.

IHU On-Line – Os programas sociais do governo cumprem o papel de erradicar a pobreza e a miséria no país? Deve haver outras estratégias de governo para mudar o número de pessoas que vivem na extrema miséria no país?

Maria Sarah da Silva Telles – Os programas sociais existentes ajudam, mas são insuficientes. Como solução, não vejo outra a não ser a de política universal de inclusão social pela renda universal para todas e todos, pelo acesso à educação de qualidade, à saúde de qualidade, à moradia digna e acesso à infraestrutura, independentemente de origem social, de cor da pele, de região do país, de número de filhos e ocupação. Trata-se da agenda cidadã.

IHU On-Line – O governo criou este ano o Bolsa Verde, componente do programa Brasil sem Miséria que tem como objetivo estimular a proteção ao meio ambiente. De que forma o programa pode melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem no meio rural?

Maria Sarah da Silva Telles – Trata-se de mais um programa pontual, que pode gerar alguma melhoria, mas não vai resolver a situação do pobre no campo. A consciência ambiental é crucial, tem de ser uma prioridade para toda a sociedade. Mais uma vez estamos condicionando o acesso a uma ajuda mínima a certas condicionalidades que acabam por impedir que todos tenham acesso ao benefício: trata-se de um direito de todo cidadão brasileiro.

IHU On-Line – Outro objetivo do programa Brasil sem Miséria é a construção de cisternas (reservatórios de água) para plantio, com o objetivo de atender 60 mil famílias rurais e 650 mil famílias em dois anos e meio. Trata-se de uma saída para a redução da miséria no país? Por quê?

Maria Sarah da Silva Telles – A construção das cisternas é uma alternativa fundamental e louvável, a ser estendida a todas as famílias do semiárido. Mas não resolve todos os problemas. O que se pode fazer para que estas famílias vivam de forma autônoma, sem a ajuda da política social? Sabemos, por experiência de outros países e em outros períodos históricos, que uma parte da população precisará sempre de ajuda: seja porque está impossibilitada para o trabalho, seja porque o tipo de trabalho que existe – além do desemprego – não é acessível para todos, exigiria uma qualificação específica, uma disposição física que muitos pobres já não dispõem, pelas péssimas condições de acesso à saúde, por exemplo. O mais chocante é que parece que nosso governo – e nossa sociedade? – não está disposto a suprir o conjunto dos direitos para todos. E tudo indica que os miseráveis, o mundo popular, tem uma enorme dificuldade de organizar suas demandas, de fazer valer os seus direitos. Os movimentos sociais estão bastante fragmentados em lutas identitárias, que são justas, mas que contemplam parcialmente os direitos de cidadania para alguns grupos, mas não levam a bandeira da inclusão de todas e todos. Enquanto o universo popular se contentar com o Bolsa Família, não haverá mudanças no horizonte. Mas esta situação é provisória, como revela a história da luta pelos direitos humanos, pois direitos remetem sempre a mais direitos.

Fonte: Revista do Instituto Humanitas Unisinos – 12 de setembro de 2011

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da tirinha do Laerte e da entrevista com a socióloga Maria Sarah da Silva Telles, elabore um texto argumentativo se posicionando sobre as políticas assistencialistas do Brasil.

INSTRUÇÕES

- 2- A redação deverá conter **o mínimo de 15 linhas e o máximo de 20 linhas**, **na folha de redação definitiva** (não mais que 140 palavras).

Rascunho

[illegible]

QUÍMICA – QUESTÕES DE 16 A 30

16. Ser uma pessoa ecologicamente correta não é simples, não basta apenas usar sacola retornável no supermercado. Quem ainda não ouviu falar dos 3R, 4R ou dos 5R? Para que ocorra a reciclagem de materiais, eles devem estar agrupados de acordo com características semelhantes. Portanto, antes de reciclarem plásticos, metais, pilhas e resíduos domésticos, dentre outros, é necessário separá-los de acordo com suas propriedades.

Considerando o processo de reciclagem, assinale a alternativa INCORRETA:

- A) além do sistema mecânico, a reciclagem pode ser química e energética.
- B) por meio de uma análise comparativa da densidade do plástico com a densidade de outros materiais é possível separá-los.
- C) um dos produtos oriundos da decomposição dos resíduos orgânicos é o gás metano, que pode ser empregado como combustível.
- D) nas usinas de lixo, a identificação dos metais é feita por dissolução fracionada dos metais fundidos, em que o alumínio é separado do ferro.

17. Observe as duas configurações eletrônicas abaixo:



Assinale a alternativa INCORRETA:

- A) a configuração I representa o átomo de sódio em seu estado fundamental.
- B) as configurações I e II representam átomos de elementos químicos diferentes.
- C) é necessário fornecer energia para obter a configuração II, a partir da configuração I.
- D) é necessário fornecer menos energia para remover um elétron da configuração II do que da I.

18. A compreensão das propriedades de interação das radiações com a matéria é importante para: operar os equipamentos de detecção, conhecer e controlar os riscos biológicos sujeitos à radiação, além de possibilitar a interpretação correta dos resultados dos radioensaios.

- I. As partículas gama possuem alto poder de penetração, podendo causar danos irreparáveis ao ser humano.
- II. As partículas alfa são leves, com carga elétrica negativa e massa desprezível.
- III. As partículas gama são radiações eletromagnéticas semelhantes aos raios X, não possuem carga elétrica nem massa.
- IV. As partículas alfa são partículas pesadas de carga elétrica positiva que, ao incidirem sobre o corpo humano, geralmente causam queimaduras de 3º grau.
- V. As partículas beta são mais penetrantes e menos energéticas que as partículas alfa.

Das afirmações feitas em relação às partículas radioativas, estão CORRETAS:

- A) apenas I e V.
- B) apenas I, II e V.
- C) apenas I, III, e V.
- D) apenas II, III e IV.

19. Em relação às ligações químicas, assinale a alternativa INCORRETA:

- A) os elementos de número atômico 9 e 19 combinam-se através de ligação iônica.
- B) as substâncias iônicas não sublimam, pois a E_{escape} de suas unidades estruturais é alta.
- C) quando uma substância molecular funde ou ferve, suas moléculas são totalmente destruídas.
- D) todas as substâncias iônicas são sólidas nas Condições Ambientais de Temperatura (25 °C) e Pressão (1 atm).

20. A geometria do radical livre CH^{3+} é:

- A) linear.
- B) trigonal.
- C) piramidal.
- D) bipirâmide trigonal.

21. João, realizando seus experimentos, pegou dois frascos abertos. Um contendo água pura líquida (frasco **A**), e o outro contendo o mesmo volume de uma solução aquosa concentrada em sacarose (frasco **B**). São colocados em um recipiente que, a seguir, é devidamente fechado.

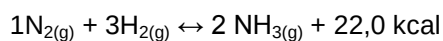
É CORRETO afirmar, então, que, decorrido um longo período de tempo, os volumes dos líquidos nos frascos **A** e **B**:

- A) o volume do líquido no frasco **A** diminui, enquanto que o do frasco **B** aumenta.
- B) o volume do líquido no frasco **A** aumenta, enquanto que o do frasco **B** diminui.
- C) os volumes dos líquidos nos frascos **A** e **B** não apresentam alterações visíveis.
- D) o volume do líquido no frasco **A** diminui, enquanto que o do frasco **B** permanece o mesmo.

22. A 50 ml de uma solução aquosa 0,20 mol/L em BaCl_2 acrescentou-se 150 ml de uma solução aquosa 0,10 mol/L em Na_2SO_4 . Supondo que a precipitação de BaSO_4 tenha sido completa, quais serão as concentrações, em mol/L, de Cl^{-1} e SO_4^{-2} , respectivamente, na mistura final?

- A) 0,05 e 0,00.
- B) 0,05 e 0,25.
- C) 0,40 e 0,05.
- D) 0,10 e 0,025.

23. A reação descrita pela equação está em equilíbrio a 300° C:

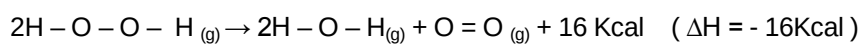


O equilíbrio será deslocado para a direita se:

- A) adicionar HCl.
- B) reduzir a temperatura para 200°C.
- C) reduzir a pressão no recipiente em 1/4.
- D) o volume do recipiente, em que passa a reação for reduzido para a metade.

24. Considerando os seguintes dados:

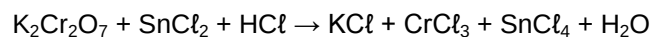
Ligação química	Energia de ligação (Kcal. Mol ⁻¹)
H – O	q ₁
O – O	q ₂
O = O	q ₃



Conclui-se que:

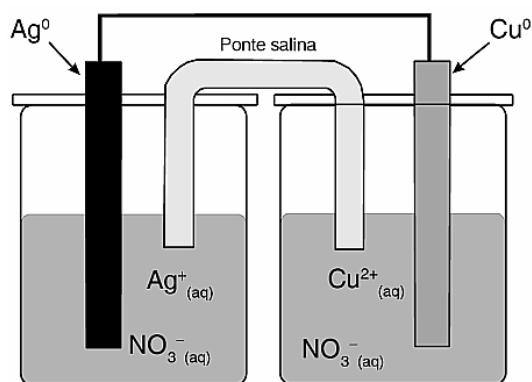
- A) $q_3 > q_2 + q_1$.
- B) $q_3 > q_2 > q_1$.
- C) $q_3 = 2q_2$.
- D) $q_3 > 2q_2$.

25. Após o balanceamento da reação a seguir, assinale a afirmativa CORRETA:



- A) cada átomo de crômio do $\text{K}_2\text{Cr}_2\text{O}_7$ perde 5 elétrons.
- B) o crômio do $\text{K}_2\text{Cr}_2\text{O}_7$ reduz, enquanto o estanho do SnCl_2 oxida.
- C) o coeficiente mínimo e inteiro do CrCl_3 é 6, na equação balanceada.
- D) o $\text{K}_2\text{Cr}_2\text{O}_7$ e o SnCl_2 agem como redutor e oxidante, respectivamente.

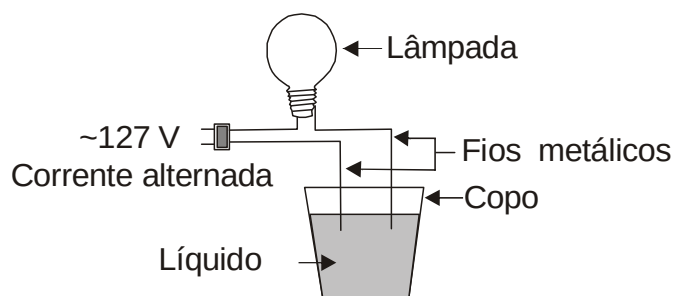
26. Galvani, na segunda metade do século XVIII, começou a pesquisar a aplicação terapêutica da eletricidade. Após dez anos de pesquisa publicou: "Sobre as forças de eletricidade nos movimentos musculares". Considere a seguinte pilha: $\text{Cu}^0 \mid \text{Cu}^{2+} \parallel \text{Ag}^+ \mid \text{Ag}^0$.



Sabendo que o cobre cede elétrons espontaneamente aos íons Ag^+ , é CORRETO afirmar que:

- A) o íon Cu^{2+} sofre oxidação.
- B) a prata é o agente redutor.
- C) o fluxo de elétrons é: $\text{Ag}^+ \rightarrow \text{Ag}^0$.
- D) a concentração de íons Ag^+ na solução diminui.

27. A força de um ácido e de uma base pode ser medida através da capacidade de condução da substância. Qual seria o ácido mais indicado para adicionar ao copo, com a finalidade de conduzir melhor a corrente elétrica e verificar o brilho mais intenso na lâmpada?

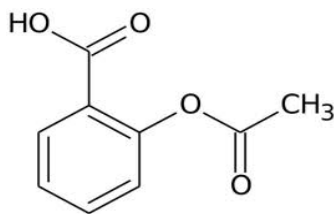


- A) HCl .
B) HCN .
C) H_2SO_4 .
D) NaHSO_4 .
28. São feitas as seguintes informações:
- I) Tanto nos óleos vegetais, como nas gorduras animais, a função éster pode estar presente.
 - II) A reação: óleo ou gordura + base $\rightarrow$ glicerol + sais de ácidos graxos é conhecida como reação de saponificação.
 - III) A oxidação enérgica do 2-metil-2-penteno produz gás carbônico e um isômero do butanal.
 - IV) A reação de combustão incompleta acontece em ambientes onde a quantidade de oxigênio é limitada.
 - V) A reação da borracha natural com enxofre é denominada vulcanização.

Das afirmações feitas, estão CORRETAS:

- A) apenas I, II, IV e V.
B) apenas I, II, III e V.
C) apenas II, III e IV.
D) apenas II, IV e V.

29. O ácido acetilsalicílico pertence ao grupo de fármacos anti-inflamatórios não esteroides, com propriedades analgésicas, antipirética e anti-inflamatória. Em relação a este composto, é INCORRETO afirmar que:



- A) sua fórmula molecular é $C_9H_8O_4$ e massa molar de 180 u.
B) apresenta cadeia carbônica mista, heterogênea, insaturada, aromática.
C) a absorção deste fármaco no estômago é facilitada pela presença do HCl no estômago.
D) o efeito antiagregante plaquetário deve-se a sua capacidade de doar do grupo acetil à membrana plaquetária e à inibição irreversível da enzima ciclooxigenase.
30. As proteínas, formadas pela união de aminoácidos, são componentes químicos fundamentais na fisiologia e na estrutura celular dos organismos. Qual das seguintes afirmações sobre as proteínas está CORRETA?
- A) A estabilidade da estrutura quaternária nas proteínas acontece, principalmente, devido à ligações covalentes entre as suas subunidades.
B) A informação requerida para o enovelamento correto de uma proteína está contida na sequência específica de aminoácidos ao longo da cadeia polipeptídica.
C) A formação de uma ponte dissulfeto em uma proteína requer que os dois resíduos de cisteína participantes sejam adjacentes um ao outro, na sequência primária da proteína.
D) A anemia falciforme, causada por deficiências nutricionais, é atribuída ao rompimento das hemácias, em função da desnaturação da molécula proteica de hemoglobina, em decorrência do aumento da temperatura corporal.

BIOLOGIA – QUESTÕES DE 31 A 50

31. “A Colchicina ou Colquicina é um alcaloide altamente venenoso, originalmente extraído das plantas *Colchicum*. É uma substância que inibe a polimerização das proteínas do fuso mitótico...”

Baseado no texto, podemos afirmar que a Colchicina é usada em:

- A) inibição de culturas bacterianas.
 - B) montagem de heredogramas.
 - C) confecção de cariótipos.
 - D) fixação celular.
32. A amostra biológica de um embrião abortado espontaneamente, submetida a um exame laboratorial, apresentou uma Monossomia Dupla.
- O registro que pode indicar o caso citado é:
- A) 46, XY, -1.
 - B) 44, XX, -13, -20.
 - C) 46, XX ou XY, -2.
 - D) 48, XX ou XY, +8, +21.
33. Após as primeiras chuvas que antecedem a primavera, vêm as cigarras; aos montes. Os troncos das árvores ficam repletos das “cascas” destes insetos e, não raro, escutamos pessoas dizendo : “elas cantaram até morrer”...
- Na realidade, aquelas cascas prenunciam uma nova vida que, acabando de ganhar um novo *habitat*, partem para a reprodução.
- Observando essas cascas (o exoesqueleto resultantes da última muda depois de longos anos de vida “larvária”), podemos destacar as seguintes evidências que comprovam a afirmação, EXCETO:
- A) incisão dorsal para “saída” do adulto metamorfoseado.
 - B) primeiro par de patas destinado à escavação.
 - C) quatro pares de patas.
 - D) ausência de asas.
34. Na bula de um medicamento, na parte referente às “Informações Técnicas”, lê-se:
- “Maxsulid (nimesulida betaciclodextrina) é uma nova formulação de nimesulida, na qual a substância ativa forma um complexo com a betaciclodextrina. A betaciclodextrina é um oligossacarídeo cíclico, obtido através da hidrólise e conversão enzimática do amido...”
- Pela informação acima, pode-se concluir que a betaciclodextrina é:
- A) açúcar.
 - B) lipídeo.
 - C) proteína.
 - D) peptídeo.

35.

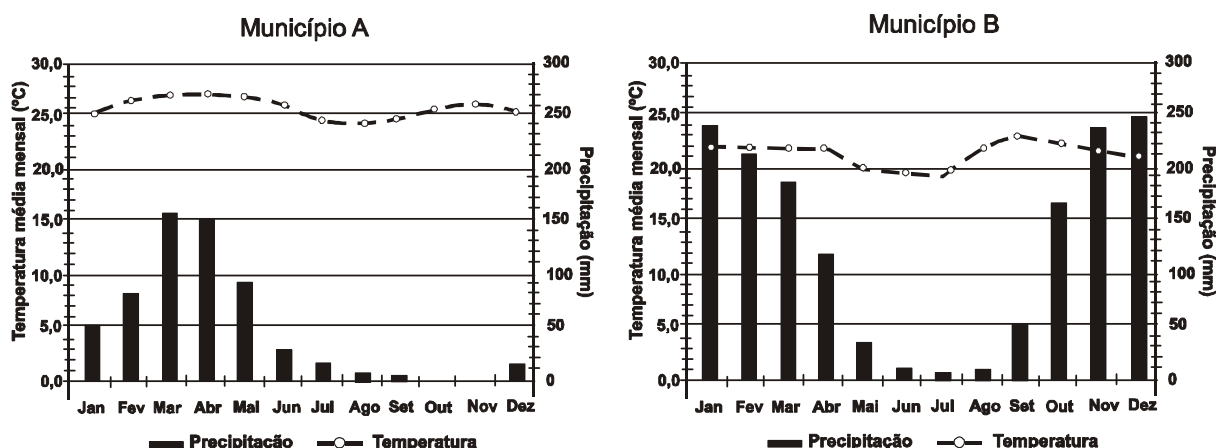
“Um exemplo de comportamento diferente surgido de diferentes funções cognitivas – um entre muitos exemplos – é a reação habitual do homem ante a visão de sangue. Muitos de nós sentem náuseas ou repugnância, ou até desmaiam à visão de alguém sangrando copiosamente. O motivo me parece claro. Durante anos associamos nosso próprio sangramento à dor, ferimento ou violação corporal; experimentamos então uma solidária ou vicariante agonia ao ver alguém sangrando. Reconhecemos a sua dor. Este é quase certamente o motivo pelo qual a cor vermelha é usada para indicar perigo ou parada em diversas sociedades humanas. (Se o pigmento transportador de oxigênio de nosso sangue fosse verde – o que bioquimicamente seria viável – , todos nós consideraríamos o verde como sendo quase que um aviso natural de perigo e acharíamos alegre a cor vermelha.)...”

Os Dragões do Édem, Especulações sobre a evolução da inteligência humana, p. 137, Carl Sagan – Francisco Alves Editora, 3ª. Ed, 1983.

Na parte grifada do texto, o autor deixa implícito que:

- A) há uma hemoglobina de cor verde.
- B) o grupo prostético da hemoglobina possui ferro.
- C) existem outros tipos de pigmentos respiratórios.
- D) a afinidade da hemoglobina com o oxigênio depende de sua cor.

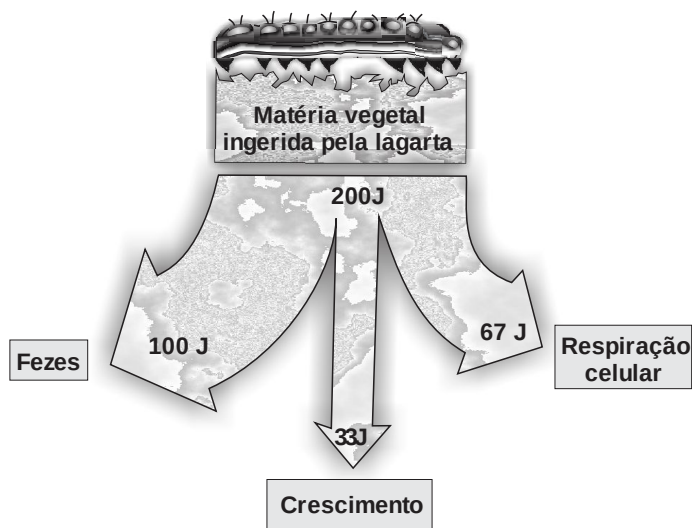
36.



Os gráficos acima se referem à Temperatura e Precipitação de dois municípios brasileiros. A partir dos dados fornecidos, podemos afirmar:

- A) a precipitação anual de **B** é inferior a 1000 mm.
- B) **A** refere-se a uma região de caatinga, enquanto **B** é de cerrado.
- C) a temperatura média anual de **A** é inferior à temperatura média anual de **B**.
- D) não existem indícios de sazonalidade quanto à precipitação nesses dois municípios.

37.

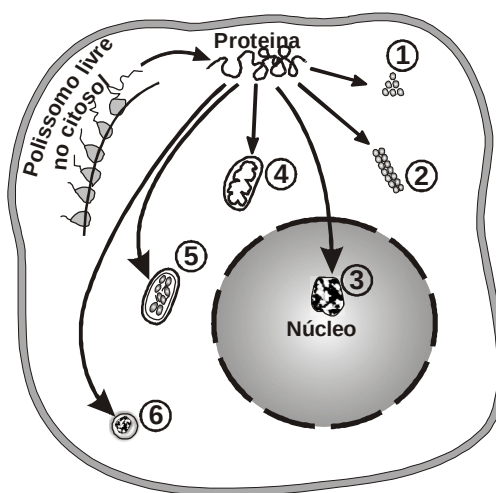


A figura acima representa uma lagarta, que se alimenta de folhas, e a quantidade de material transferido (medido em joules) durante o período de um dia.

Com base na figura, podemos afirmar:

- A) a energia usada para se obter o equivalente a 200 J de lagartas é igual ao equivalente a 200 J de folhas.
- B) a energia usada para o crescimento da lagarta é igual a 25% do que foi consumida.
- C) a quantidade de energia diária, consumida pela lagarta, é igual a 200 J.
- D) a parte do alimento eliminada na forma de fezes é superior a 50%.

38.

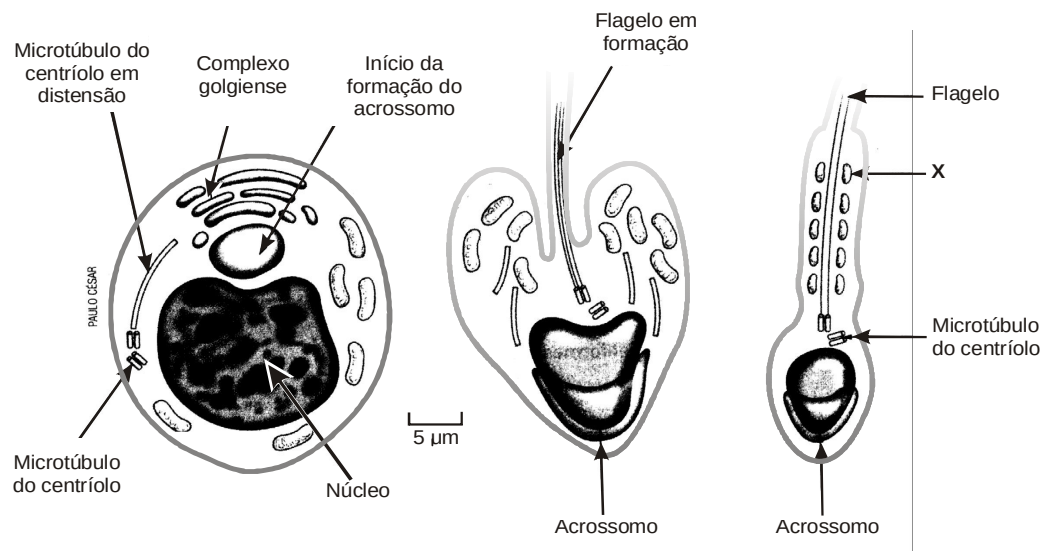


O esquema acima mostra um RNAm, traduzido simultaneamente por vários ribossomos (polissomos ou polirribossomos) livres no citosol.

A proteína sintetizada, resultante desta tradução, pode ter o seguinte destino, EXCETO:

- A) composição do conjunto de enzimas respiratórias.
- B) participação na estrutura do citoesqueleto.
- C) constituição cromossômica.
- D) formação de lisossomos.

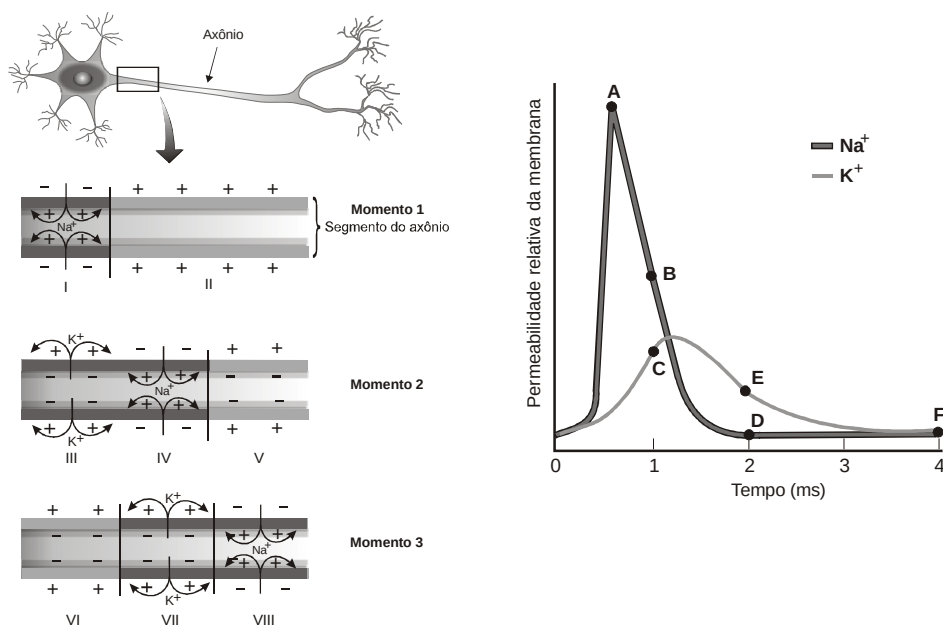
39.



A estrutura celular indicada pela seta X, na base flagelar do espermatozoide em formação é:

- A) ribossomo.
- B) microtúbulo.
- C) mitocôndria.
- D) mio sarcômero.

40.

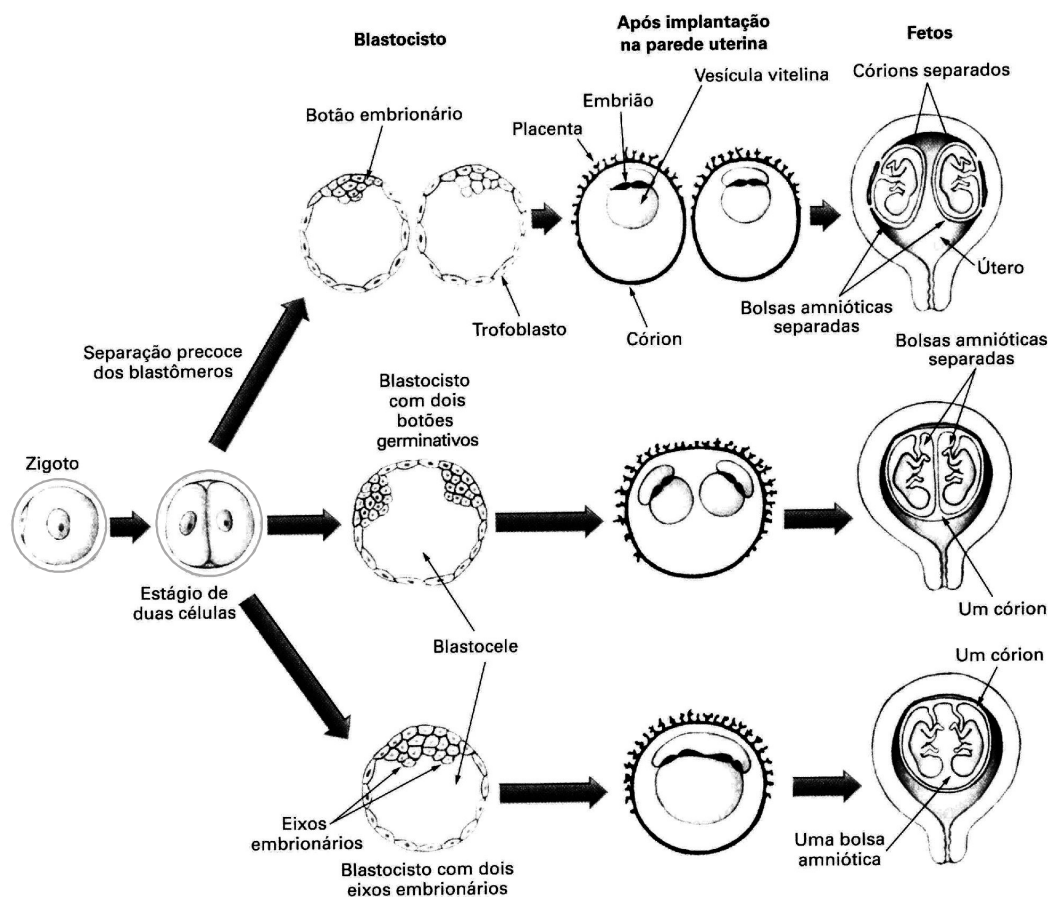


A figura e o gráfico acima estão relacionados à condução do impulso nervoso e permeabilidade da membrana aos íons Sódio e Potássio.

Pela análise de suas informações, podemos afirmar, EXCETO:

- A) a propagação da despolarização caracteriza o impulso nervoso e está representada em IV e VIII.
- B) as variações iônicas que indicam “Potencial de Ação” e “Repolarização” são representadas no gráfico por A e BC, respectivamente.
- C) o potencial de ação verificado em I é decorrente de um estímulo que chega ao neurônio e que altera a permeabilidade de sua membrana.
- D) a repolarização indicada em III e VII é um procedimento ativo, que depende da Bomba de Íon para a retirada de Potássio.

43.



Processos de formação de gêmeos mono e dizigóticos

Conhecendo o processo de formação de Gêmeos Dizigóticos e observando o desenho acima sobre a formação de Monozigóticos, podemos afirmar:

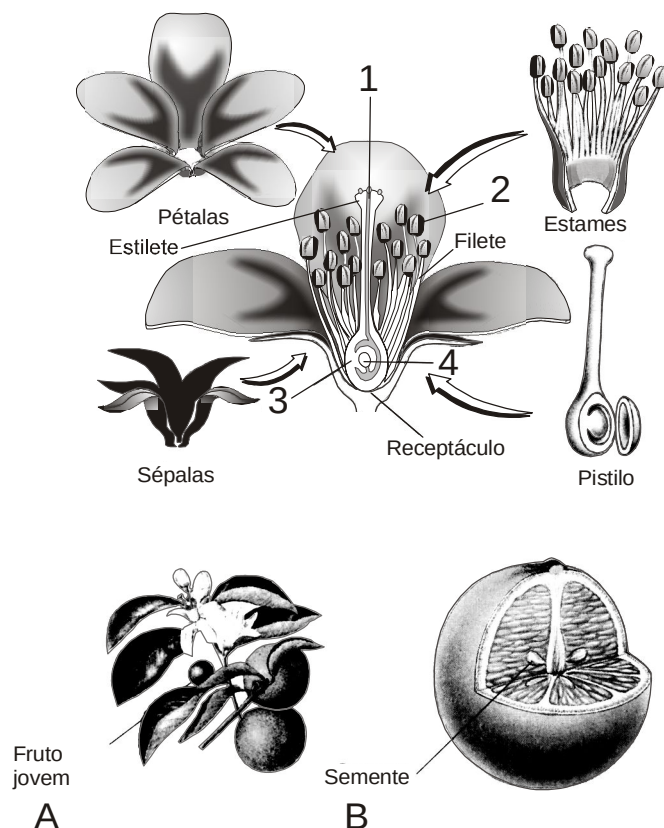
- A) uma única placenta é atestado de mono e dizigose.
- B) placentas separadas só ocorrem em gêmeos dizigóticos.
- C) gêmeos dizigóticos podem apresentar uma ou duas placentas.
- D) mono e dizigose só é conclusiva quando a placenta for dupla.

44. “As nove duplas de microtúbulos de um flagelo ou cílio deslizam, uma sobre as outras, impelidas pelas alterações cíclicas da conformação espacial de uma proteína motora. Esse mecanismo existe em todos os eucariotos. Isso significa que, por mais de dois bilhões de anos em que os eucariotos evoluíram, nenhuma outra estrutura foi favorecida pela seleção natural, em substituição ao microtúbulos”.

Uma alteração nesta proteína motora é responsável por um distúrbio genético com várias consequências. Nos portadores desse distúrbio podemos identificar, EXCETO:

- A) homens estéreis.
- B) mulheres estéreis.
- C) homens e mulheres com doenças respiratórias graves.
- D) homens e mulheres com problemas de absorção intestinal.

45.



No desenho acima, A (fruto) e B (semente) são, respectivamente, provenientes de:

- A) 1 e 4.
- B) 2 e 3.
- C) 2 e 4.
- D) 3 e 4.

46.

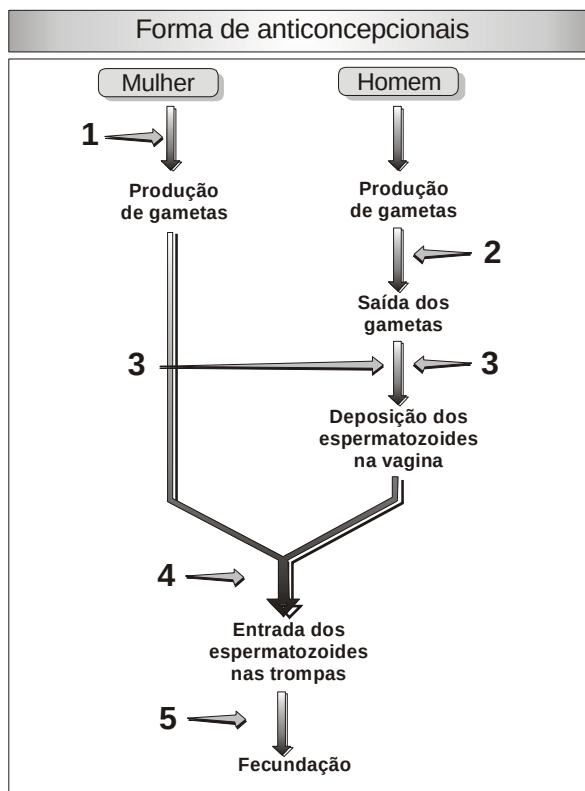
Triste Sina

As abelhas sociais formam colmeias de 50 a 100 mil indivíduos, com 3 castas específicas: as operárias (fêmeas estéreis), a rainha (geralmente uma, encarregada da reprodução), e o zangão (macho partenogenético, encarregado de fecundar a rainha). Após o voo nupcial, os zangões geralmente morrem, pois não são adaptados para a procura de alimentos, e as operárias não os alimentam mais.

Sobre esses indivíduos, dessa sociedade, podemos afirmar, EXCETO:

- A) os zangões formam gametas por mitose, pois são haploides.
- B) rainhas e operárias possuem diferentes números de cromossomos, daí o fato de uma ser fértil e a outra estéril.
- C) uma rainha mais velha poderá formar apenas zangões, devido ao esgotamento de espermatozoides.
- D) durante o voo nupcial, a rainha recebe os espermatozoides na espermateca e vai usá-los durante sua existência.

47.

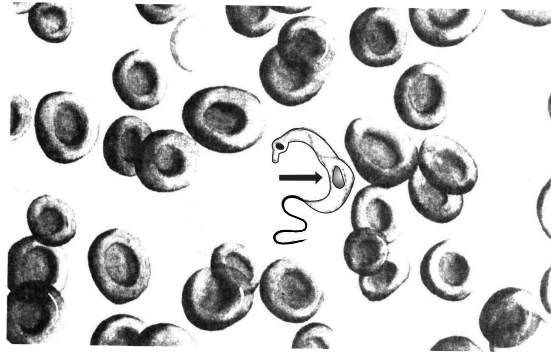


Os métodos anticoncepcionais ou contraceptivos assinalados no diagrama acima são numerados de 1 a 5 e podem ser identificados de acordo com a sua ação nesses locais.

Aqueles que dependem de uma intervenção cirúrgica são indicados por:

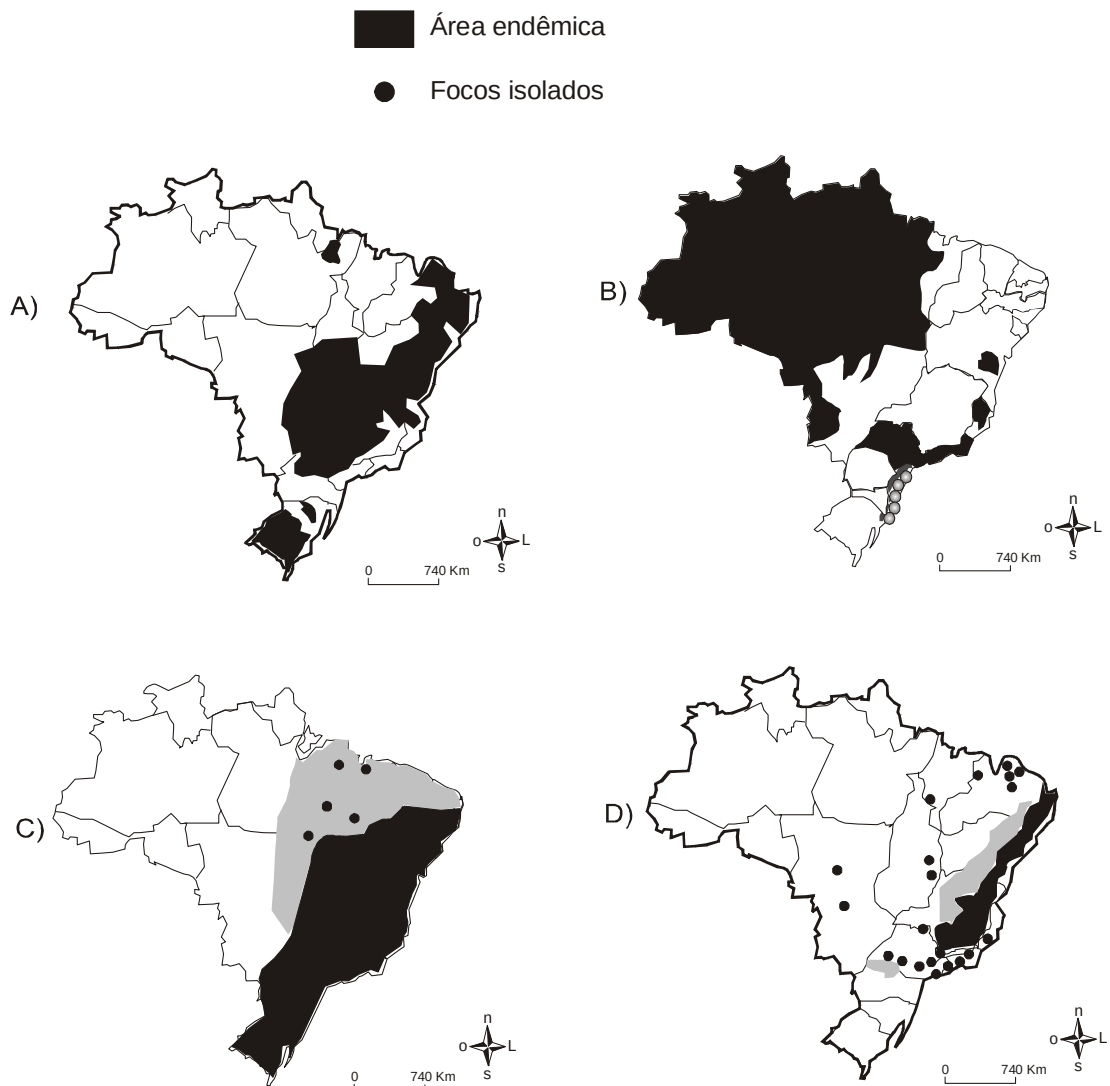
- A) 1 e 4.
 B) 2 e 4.
 C) 2 e 5.
 D) 3 e 5.
48. "Determinados inibidores enzimáticos possuem formação especial semelhante à dos substratos das enzimas, sendo capazes de ligar-se a elas, inativando-as temporariamente ou definitivamente.
- Há venenos que exercem sua ação tóxica dessa maneira, como o DICUMAROL, semelhante à vitamina K . Ele compete com essa vitamina pela ligação com o centro ativo da enzima que participa da produção de fatores indispensáveis para a coagulação do sangue...".
- Sabendo-se que o Dicumarol constitui um princípio ativo de certos medicamentos, podemos afirmar que a indicação desses medicamentos se destina a:
- A) terapia anticoagulante.
 B) tratamento de hemofilia.
 C) procedimentos cirúrgicos.
 D) suplementação alimentar.

49.



O desenho acima é uma representação esquemática, sem escala, de um esfregaço sanguíneo humano, destacando um de seus parasitas que é transmitido por um inseto hematófago de hábitos noturnos.

A área brasileira que apresenta um maior grau de endemicidade da doença, provocada por este parasita, é indicada em:



50. “SENADO APROVA BANCO DE DNA:

- Cadastro será montado com a coleta obrigatória de material genético de condenados...”

“Brasília – Nada mais comum, nos seriados americanos do que chegar ao culpado por um fio de cabelo, um guardanapo sujo ou uma microscópica gotícula de sangue. Na tentativa de tornar esse enredo uma realidade no Brasil, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal aprovou o Projeto de Lei que cria um banco nacional de DNA de condenados...”

(...) O projeto de criação do banco de dados estabelece a coleta obrigatória de material genético de todos os condenados por crimes dolosos praticados com violência contra a pessoa ou por conduta considerada hediondas...”

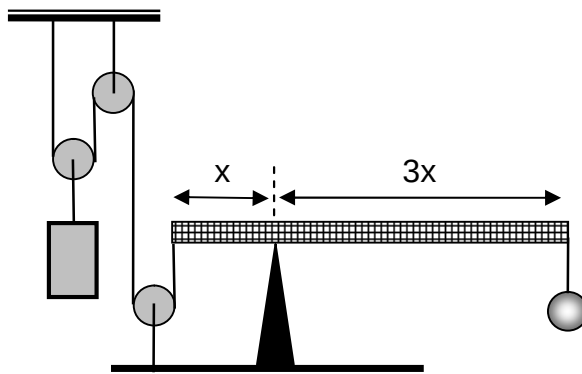
Estado de Minas, 25 de agosto de 2011

O material armazenado terá por objetivo:

- A) constituir material de estudo para pesquisas genéticas.
- B) comparar dados do banco com vestígios encontrados em cena de crime.
- C) determinar o perfil genético de criminosos para tratamentos especializados.
- D) reforçar o sistema de identificação por impressões digitais, para facilitar o trabalho de órgãos de Segurança Pública.

FÍSICA – QUESTÕES DE 51 A 60

51. Uma lagarta de 5,0 cm de comprimento move-se para a direita, quando encontra um filhote de cobra de 52 cm, que se desloca em sentido contrário. Com isso, ambos levam 3,0 s para passarem completamente um pelo outro. Se a velocidade da lagarta é 2,0 cm/s, a velocidade da cobra deve ser:
- A) 3,6 cm/s.
B) 17,0 cm/s.
C) 19,0 cm/s.
D) 21,0 cm/s.
52. Um guarda-roupas de 120 kg, inicialmente, em repouso, adquire uma velocidade de 2 m/s, quando é empurrado por 5 m, em um plano horizontal, com uma força constante de intensidade igual a 80 N.
- A energia térmica gerada no deslocamento deste guarda-roupas é igual a:
- A) 160 J.
B) 240 J.
C) 400 J.
D) 600 J.
53. A figura mostra uma barra rígida, homogênea, quadriculada, de peso **P**, que está apoiada a uma distância **X** de uma de suas extremidades e encontra-se em equilíbrio na horizontal. Uma esfera de peso **P** está pendurada na extremidade direita da barra e na esquerda está preso um fio fino, que passa por 3 roldanas de atrito desprezível, até fixar-se no teto.

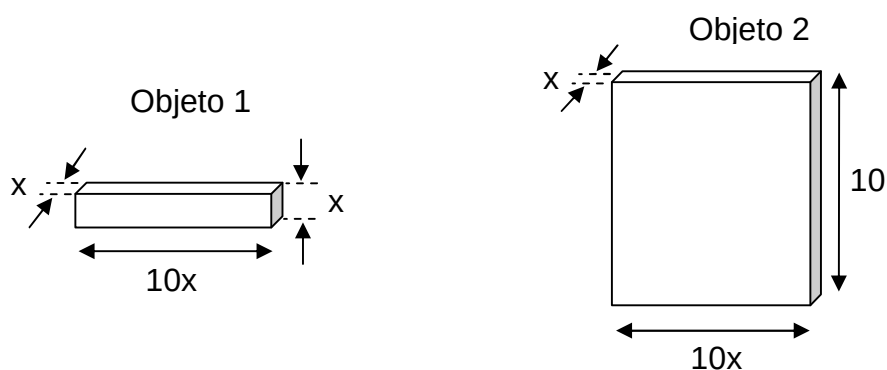


Um bloco de peso **p** está pendurado na roldana móvel.

A relação entre o peso **p** do bloco e o peso **P** da barra e da esfera é:

- A) $p = 2P$.
B) $p = 4P$.
C) $p = 6P$.
D) $p = 8P$.

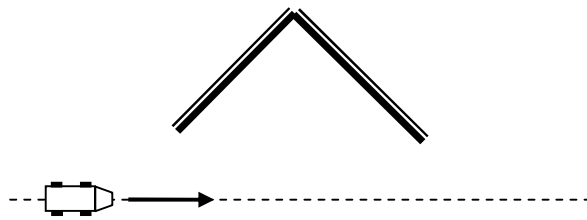
54. A figura abaixo mostra dois objetos metálicos, homogêneos, de mesmo material, cujas dimensões estão destacadas.



Colocando-se os objetos em um ambiente isolado termicamente e recebendo a mesma quantidade de calor, verifica-se que o objeto 2 apresenta, como característica térmica, em relação ao objeto 1:

- A) uma temperatura 10 vezes menor.
- B) um calor específico 10 vezes menor.
- C) uma capacidade térmica 100 vezes maior.
- D) um aumento do volume 1000 vezes maior.

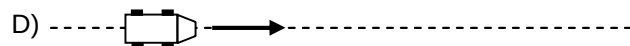
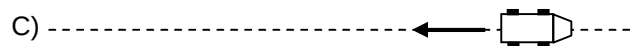
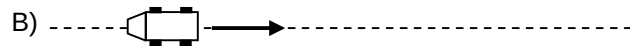
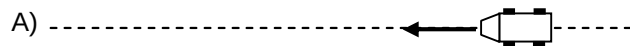
55. Dois espelhos planos estão posicionados perpendicularmente entre si, como na figura abaixo.



Observador

Um carrinho de brinquedo passa na frente dos espelhos, movendo-se para a direita.

O observador verá, através dos espelhos, a imagem do carrinho movendo-se, como na figura:



56. Dois espelhos esféricos côncavos de 40 cm de raio são colocados a um metro de distância, um de frente para o outro. Uma vela acesa é posicionada a 60 cm de um dos espelhos. A distância entre as duas primeiras imagens formadas da vela é de:

- A) 10 cm.
- B) 20 cm.
- C) 30 cm.
- D) 40 cm.

57. Uma ambulância passa com a sirene ligada por uma pessoa parada na calçada de uma rua. À medida que a ambulância se afasta da pessoa, as características do som ouvido por ela são:

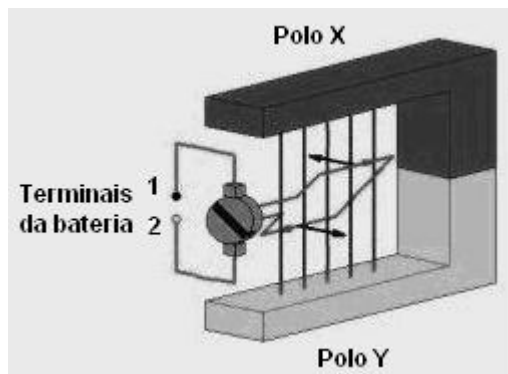
- A) diminuição apenas da altura.
- B) diminuição da altura e do timbre.
- C) diminuição da amplitude e da altura.
- D) diminuição da amplitude e do timbre.

58. Uma clínica de fisioterapia, querendo reduzir o consumo de energia elétrica, resolve fazer uma avaliação dos aparelhos existentes e pensou em trocar o aparelho de ar condicionado por quatro ventiladores de teto. As especificações dos aparelhos elétricos eram: ar condicionado 15.000 BTU – 2.000 W – 220 V, usado durante 10 h por dia, e o ventilador de teto 100 W – 110 V, usado durante 8 h por dia.

Considerando o preço do kWh de R\$0,60, a economia mensal de energia seria cerca de:

- A) R\$ 58,00.
- B) R\$ 302,00.
- C) R\$ 662,00.
- D) R\$ 3.600,00.

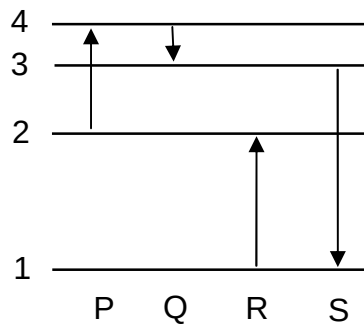
59. A figura abaixo mostra o esquema básico de um motor de corrente contínua, que converte a corrente elétrica da bateria em trabalho de girar uma espira que está inserida em um campo magnético gerado pelo ímã. As setas representam o sentido das forças magnéticas, que atuam na espira para fazê-la girar.



Para que a espira gire no sentido anti-horário, o terminal 1 da bateria, o polo X do ímã e o sentido do campo magnético criado pelo ímã devem ser, respectivamente:

- A) positivo, sul e do polo Y para o polo X.
- B) positivo, norte e do polo X para o polo Y.
- C) negativo, sul e do polo X para o polo Y.
- D) negativo, norte e do polo Y para o polo X.

60. Os níveis 1, 2, 3 e 4 de energia de um elétron de um átomo estão mostrados na figura abaixo.



Estão mostradas algumas transições **P**, **Q**, **R** e **S** dos elétrons entre os níveis.

Sobre este fato, foram feitas as seguintes afirmações:

- I** – A transição **Q** é a de menor comprimento de onda.
- II** – A transição **S** é a de maior frequência de emissão.
- III** – **P** e **R** representam transições de absorção de energia.

Estão CORRETAS:

- A) as afirmações **I**, **II** e **III**.
- B) apenas as afirmações **I** e **II**.
- C) apenas as afirmações **I** e **III**.
- D) apenas as afirmações **II** e **III**.

INGLÊS – QUESTÕES DE 61 A 70

INSTRUCTIONS: Questions 61 to 70 will be based on the text below. Read it carefully and then choose the best alternative that answers the questions or complete the statements placed immediately after them.

Others' milk**Mothers are increasingly turning to alternative sources to find breast milk.**

After San Diego mother Sarah McNeill researched the health properties of breast milk, she wanted those benefits for her baby. "Just because he was adopted, my little one should not have to miss out on the antibodies and the health that breast milk provides", she said. But McNeill wasn't producing her own milk, so two months before her adopted baby was born she began searching for an alternate supply.

Many mothers such as McNeill with physical barriers to supplying milk for their child (for example, adoptive parents, whether male or female, or women who have undergone mastectomies) are turning to other sources of human milk rather than using infant formula. This comes as new studies show the unique health properties of human milk, along with increased funding for government-led programs encouraging women to breast-feed. Studies in recent years have touted breast milk's role in everything from lowering infant risk of respiratory illnesses to boosting immune systems and IQ numbers. "Women are starting to get the message that mother's milk is really important", says Nancy Mohrbacher, a board-certified lactation consultant and coauthor of *Breastfeeding Made Simple: Seven Natural Laws for Helping Mothers*.

Milk banks are places parents turn for supplemental milk. (Estimates of U.S. mothers who cannot physically produce enough milk for their offspring vary. Many women lack support for breast-feeding after they leave a hospital, so it is difficult to know whether those who report insufficient milk are unable to produce, or need help increasing production). Banks take donations from mothers who have pumped extra milk, and combine and pasteurize it to provide milk for babies in need. The banks rigorously screen donors because human milk, like blood, is living tissue, and can transmit diseases such as HIV, hepatitis B, cytomegalovirus, and bacterial infections. They test donor blood and review health histories, including donor medications, alcohol and tobacco consumption, and lifestyles.

The 10 Human Milk Bank Association of North America (HMBANA) banks saw a nearly fourfold increase in milk distribution from 2000 to 2009. "Demand is far outstripping supply", says Pauline Sakamoto, a registered nurse and executive director of the nonprofit Mother's Milk Bank in San Jose, California. Much of that growth is due to an upswing in physician acceptance of donor milk doctors requested more than half of the milk distributed by HMBANA banks for preterm infants in neonatal intensive-care units (mothers whose babies are born prematurely often don't yet have their own milk supply).

But without a prescription and generous health coverage, milk from a bank is out of reach for many parents. Shipping and screening milk is expensive, and prices can reach more than \$3 an ounce. An infant may drink 30 ounces a day. "It was out of the question, too expensive for me", after the cost of adoption, says McNeill. Her search for alternatives led her to the Milk Share website, where mothers post notices offering their milk (free donation only), and those looking for milk post requests. For the past six months, McNeill has fed her son exclusively with milk from donor mothers she found on the site. Other parents locate donors through neighborhood moms' groups, friends, or other online parenting forums.

Donors are often grateful to find someone who wants what many mothers call "liquid gold", milk that might otherwise go to waste. "I'm a bit of an overproducer", says Lynne Feldman, a mother in western Massachusetts who has FedEx'd 250 frozen ounces of her own milk on dry ice to another mother in California. Feldman learned about sharing through her own problems nursing her newborn. (Breast-feeding was so painful for her she compared it to "extending out your arm for someone to put out a cigarette on it repeatedly"). She solved her issues by pumping milk and bottle-feeding her child, but wanted to share what quickly became an excess supply. "I feel quite lucky I've been able to do this", she says.

Still, many medical and breast-feeding professionals express concern at the risks of using unregulated donor milk. The screening process suggested on Milk Share encourages parents to follow the same procedures as milk banks, but not all do. Milk can also be tainted during the transfer from breast to bottle or storage bag, or if it is stored improperly. Some recipients hesitate to probe into the personal lives and hygiene of their donors, and many are specifically opposed to pasteurization, which may also reduce beneficial bacteria in milk. "Pasteurization defeats so many of the purposes of getting

breast milk”, says McNeill, who says her donors have been quite open about tests, medications, and diet, and that meeting the mothers and their children is an important part of her screening process.

In an effort to learn to gauge the safety of informal breast-milk sharing, a study by Mother’s Milk Bank in San Jose and Dr. Ronald S. Cohen at Stanford University tested the blood of mothers who had already undergone rigorous screening as potential donors by the bank and found that 3.5 percent of blood samples tested positive for viruses. (Milk banks conduct such tests on all mothers and refuse donations from those who test positive). Pauline Sakamoto, who worked on the study, adds that the tests hadn’t even looked for bacteria, only viruses. “The risks of milk sharing are real”, she says. “These are things we can’t necessarily treat and cure”.

Mohrbacher says most lactation consultants won’t recommend milk sharing, because of the risks. “Milk-bank would definitely be the better choice”, she says. La Leche League International (LLLl), which helps mothers with breast-feeding support, forbids LLLl group leaders from suggesting “an informal milk-donation arrangement, including wet-nursing or cross-nursing”, though if a mother asks they can “provide information about the risks and benefits” of these practices.

Mohrbacher believes improving institutional support, such as free postpartum health care and paid maternity leave, is the best solution for getting safe milk to all children. And Sakamoto points out that increasing the number of banks could significantly lower costs, since shipping of milk is one of the largest milk-bank expenses. “It shouldn’t be women pitted against women”, says Mohrbacher. “It should be women working together to change the system”.

Adapted from: <http://www.thedailybeast.com/newsweek/2010/06/16/others-milk.html>

61. We can say the word *boosting* in the second paragraph doesn’t have as its synonym:

- A) improving.
- B) increasing.
- C) enhancing.
- D) decreasing.

62. According to the text above, it is correct to say that:

- A) blood tests done by Mother’s Milk Bank in San Jose and by Stanford University studies had searched for bacteria and viruses.
- B) recent studies have advertised about the importance of breast milk in babies’ development.
- C) milk from banks is cheap to be sent from one place to another in the U.S.
- D) milk banks never refuse infant formulas in the U.S.

63. We cannot say, according to the text, that:

- A) the more banks we have, the cheaper costs will be.
- B) milk banks are really severe about screening milk donors.
- C) the demand for milk in 2009 on the HMBANA banks was around four times bigger than in 2000.
- D) every person, who takes part in web milk sharing programs, is rigorously submitted to blood exams.

64. The following options, according to the text, have been used by mothers as alternative sources to find human milk to feed their babies, EXCEPT:

- A) infant formulas.
- B) vicinity groups.
- C) the internet.
- D) milk banks.

65. According to the text, we can say that all the sentences below explain the reasons parents are turning to other alternatives to get human milk, EXCEPT:
- A) the other available sources are healthy.
 - B) mothers can't pump their own milk to feed their babies.
 - C) most LLLI lactation consultants recommend milk sharing.
 - D) moms can't produce their own milk for their own children.
66. In the sentence "Some recipients hesitate to probe into the personal lives and hygiene of their donors, and many are specifically opposed to pasteurization, which may also reduce beneficial bacteria in milk." the word *many* refers to:
- A) helpers.
 - B) receivers.
 - C) containers.
 - D) cleanliness.
67. It is true to say, according to the text, that:
- A) LLLI supplies informal milk-donation arrangements, including wet-nursing and cross-nursing.
 - B) mothers are decreasingly turning to alternative sources to find breast milk.
 - C) mother's Milk Bank is an unprofitable organization.
 - D) liquid gold will always be wasted.
68. Some ways to infect milk were reported along the text. How cannot milk be tainted according to it?
- A) through its transfer from mom to baby.
 - B) through its keeping in an inappropriate place.
 - C) through its transfer from mom to storage bags.
 - D) through its transfer from mammary glands to a bottle.
69. We can say about milk pasteurization, according to the.dailybeast.com information:
- A) it may brings beneficial bacteria to milk.
 - B) it may shortens beneficial bacteria in milk.
 - C) maybe there are few people who are against it.
 - D) it may be a favorable process to grow bacteria in milk.
70. What is described along the text as one of the reasons why milk from banks is unreachable to so many people:
- A) parents are looking for non-infected milk and it is hard to find it.
 - B) parents don't believe in the available milk supplied by milk banks.
 - C) parents don't have an order coming from health care professionals, as doctors.
 - D) parents whose babies are born prematurely have preference on getting the milk.

ESPANHOL – QUESTÕES DE 61 A 70

INSTRUCCIÓN: Lea el texto atentamente y a continuación seleccione la alternativa adecuada para cada una de las cuestiones que siguen.

LA CURA DE TODOS LOS CÁNCERES

Extracto del libro *'The Cure For All Cancers'* por Hulda Regehr Clark. ISBN-81-7021-898-5

Durante muchos años todos hemos creído que cáncer es una enfermedad distinta de las otras. Creemos que el cáncer es como un fuego, que una vez ha empezado no puedes pararlo. Por tanto, tienes que cortarlo, radiarlo hasta matarlo o destruir químicamente todas las células cancerosas del cuerpo ya que nunca pueden volver a ser normales. ¡NADA PUEDE ESTAR MÁS EQUIVOCADO!

En este libro usted podrá ver que todos los canceres son iguales. Todos ellos están causados por un parásito. Un solo parásito. Y si usted mata este parásito, el cáncer se para automáticamente. El tejido vuelve a la normalidad otra vez. Para tener cáncer usted tiene que tener este parásito.

El nombre científico del parásito es *Fasciolopsis buskii*. Este parásito normalmente vive en el intestino humano donde causa poco daño, algo de colitis o irritación de intestinos o quizá ninguno. Pero si invade un órgano distinto puede hacer mucho daño. Para que se manifieste como un cáncer las personas deben tener en su cuerpo un solvente llamado *alcohol isopropyl*. Todos los pacientes de cáncer (100%) tienen los dos, el parásito y el *alcohol isopropyl*.

Si usted está afectado por un cáncer vaya directamente a las instrucciones para eliminar parásitos con hierbas o con electricidad. Usando el tratamiento de hierbas junto con el del zapper eléctrico es más efectivo. Sólo se necesitan unos días para curar el cáncer independientemente de que tipo sea. No importa cuan avanzado esté el cáncer, usted todavía puede pararlo inmediatamente.

Una vez lo haya parado usted puede concentrarse en ponerse bien. Y aprender de donde ha adquirido usted el parásito y el solvente que lo ha desencadenado para que nunca más se encuentre en la misma situación.

¿Quiero esto decir que usted puede cancelar la cirugía, radiación o quimioterapia? Si, porque después de curar su cáncer con esta receta, no puede volver. Esto no es un tratamiento. Esto es una cura. Pero si usted no desea indisponerse con su doctor siga sus consejos pero tenga cuidado de no perder ningún órgano vital de su anatomía a través de la cirugía porque usted puede necesitarlo más tarde cuando esté completamente sano.

Recuerde que los oncólogos son profesionales amables y sensitivos que no desean otra cosa que ayudarle en su salud. Desean lo mejor para usted. Pero ellos no tienen forma de saber la verdadera causa del cáncer si no han realizado ellos mismos la investigación o no han tenido la ocasión de leer el resultado de las investigaciones que he realizado a lo largo de un gran número de años.

Resumiendo, usted debe hacer 3 cosas:

1. Matar los parásitos en los distintos estados.
2. No permitir que entre más *alcohol isopropyl* en su cuerpo.
3. Sacar fuera de su cuerpo metales y toxinas comunes para poder restablecerse.

¿Cuándo empezar?

No espere a tener todos los ingredientes para empezar el tratamiento. Empiece tan pronto como vaya adquiriendo cada uno de ellos. Considere su cuerpo como una flor de jardín. Pequeños insectos están comiendo sus hojas y pétalos. Son huevos incubando hambrientos gusanos, capullos entretreídos desarrollándose como adultos nuevos continuamente. ¡Usted no puede esperar porque le falte algún producto! Usted debe matar todo lo que pueda lo más pronto posible para poder salvar el mayor número de pétalos y hojas posible.

¿Alternativas?

¿Existen sustitutos a la Tintura de Nogal Negro, Ajenjo y Clavo? Deben existir docenas de plantas que pueden matar al parásito intestinal. Mientras espera las hierbas ¿por qué no prueba todas las vitaminas y plantas que estén al alcance de sus manos y que han venido utilizándose tradicionalmente para tratar el cáncer? Quizá sean también efectivas en matar distintos estados de parásitos o tengan otras valiosas propiedades. Algunas de ellas son:

- Flores de trébol rojo (2 capsulas, 3 veces al día)
- Vitamina C (10 gramos o más por día)
- Laetrile (según prescripción)
- Zumo de trigo en planta (solamente cultivada en germinadora casera y licuada en casa; no el trigo en polvo comercializado)
- Uvas y zumo de uvas (licuado en casa, no incluir carne en la dieta)
- Echinacea (2 capsulas, 3 veces al día)
- Enzymas metabolizadas (tomadas según prescripción)
- Dieta Macrobiótica

En cuanto lleguen sus hierbas usted puede interrumpir lo que estaba tomando o continuar con ello si lo desea conjuntamente con lo demás. Retire todos los productos comercializados de su dieta alimentaria. Compre sus verduras y frutas de un proveedor de cultivo ecológico. Aliméntese de sustancias naturales, que no hayan sufrido ningún tipo de manipulación o transformación; las que puedan identificarse tal como las ofrece la naturaleza. Coma el mayor número de verduras y hortalizas crudas, y si las cocina hiérvalas al vapor y “al dente”. Acostúmbrese a germinar todo tipo de semillas ecológicas en su cocina (alfalfa, soja, soja verde, garbanzos, lentejas, trigo, trigo sarraceno, etc.); coma 2 tipos distintos, crudos y mezclados en su ensalada, diariamente. Aumente la ingestión de frutas y zumos licuados en casa. Retire el horno microondas y las cocinas de vitrocerámica por variar la composición estructural de los alimentos. Todo ello le ayudará a reforzar su sistema inmunológico, tan necesario en estos momentos y recuperarse de su enfermedad con mayor rapidez.

<http://www.drclark.net/info/curaparacancerl.htm>

61. Según el texto, es CORRECTO afirmar que el libro “ The cure for all cancers” propone que:

- A) el cáncer es causado por el intestino.
- B) el cáncer se cura por medios tradicionales.
- C) el cáncer es causado también por párasitos.
- D) el cáncer debe ser cortado desde temprano.

62. De acuerdo con el texto, el libro dice que todos éstas son buenas maneras de curar el cáncer, MENOS:

- A) hacer quimioterapia.
- B) rehuir el *alcohol isopropyl*.
- C) quitar la vida de los parásitos.
- D) quitar del cuerpo sustancias tóxicas.

63. “Este prásito normalmente vive en el intestino humano donde causa poco daño, algo de colitis o irritación de intestinos o **quizá** ninguno.”

De acuerdo con el texto, la palabra destacada en el fragmento denota:

- A) negación.
- B) oposición.
- C) seguridad.
- D) posibilidad.

64. El texto sólo NO plantea que:

- A) los oncólogos son profesionales afectuosos y con sensibilidad.
- B) los oncólogos no sabrán jamás la verdadera causa del cáncer.
- C) las hierbas son importantes en la nueva manera de se curar el cáncer.
- D) se puede cancelar una cirugía, radiación o quimioterapia después de curarse.

65. De acuerdo con el texto, lo que NO ayuda a reforzar su sistema inmunológico es:

- A) cocinar bien los alimentos.
- B) tomar jugos hechos en casa.
- C) no ingerir comidas industrializadas.
- D) alimentar de sustancias naturales.

66. De acuerdo al texto, es INCORRECTO afirmar:

- A) hay docenas de plantas que matan al parásito que causa todos los cánceres.
- B) el parásito que causa el cáncer vive en los intestinos del hombre y en allí no causa daños.
- C) hay un libro que dice que todos cánceres son iguales y son causados por un sólo parásito.
- D) se puede tener algunos de los ingredientes del tratamiento de cura para el cáncer antes de empezar el tratamiento.

67. Señale la opción en que, según el texto, la correspondencia de sentido entre las palabras y su sinónimo está INCORRECTA:

- A) todavía – aún.
- B) docena – doce.
- C) tan pronto – luego.
- D) capullos – insectos.

68. De acuerdo con el texto, le ayudará a reforzar su sistema inmunológico:

- A) quitarse de la cocina.
- B) comer más veces al día.
- C) ingerir dos tipos de semillas.
- D) cocinar mucho las verduras.

69. Según el texto, es CORRECTO afirmar que:

- A) se debe quitar por completo el órgano con cáncer.
- B) se mata el parásito solamente con el zapper eléctrico.
- C) todos los cánceres están causados por un solo parásito.
- D) hay distintos parásitos que son muertos con docenas de hierbas.

70. “**Mientras** espera las hierbas ¿por qué no prueba todas las vitaminas y plantas que estén al alcance de sus manos y que han venido utilizándose tradicionalmente para tratar el cáncer?”

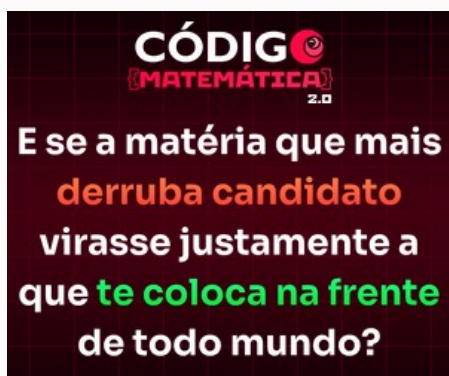
En el fragmento, la expresión destacada puede ser sustituida, sin pérdida de sentido, por:

- A) así que.
- B) en tanto.
- C) para que.
- D) por cuanto.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

